

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE  
AUGUSTA.  
(Biênio 2023/2025)**

Local: Parque Augusta – Casa das Araras

Data: 18/10/2023

Horário: 18:30

**I. PAUTA:**

- Leitura e aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária, realizada em 17 de setembro de 2023.
- Informes gerais (esse item refere-se a informações sobre eventos, correspondências, campanhas, mutirões, entre outros. Mas é preciso atenção para que esses informes não se tornem ponto de pauta).
- Item 1 - Avaliação dos próximos eventos: parlapatões, capivara ODS, aniversário da SVMA.
- Item 2 - Conversa sobre a horta com o pessoal da Secretaria da Saúde. Participação da Val, do PAVS.
- Item 3 - Encaminhamentos dos ofícios: reforma do muro e Boulevard da rua Gravataí.

**II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:**

- **Leitura e Aprovação da Ata da reunião anterior**

A ata da 2ª reunião Ordinária do dia 17 de setembro de 2023 NÃO FOI LIDA, mas como não houve manifestações no grupo de Whatsapp, a ata foi considerada APROVADA.

- **Informes gerais NÃO HOUVE**

➤ **Item 1 - Avaliação dos próximos eventos: parlapatões, capivara ODS, aniversário da SVMA.**

O administrador Heraldo diz que a SVMA tem contribuído bastante para o verde da cidade e sugere que a comemoração seja feita no parque.

Conselheiro Augusto pergunta porque a necessidade do show musical Descaracteriza a função

Conselheira Paula diz que a SVMA deveria preencher o formulário. Assim como a Capivara da ODS, que pretende colocar um videoque, não está levando em conta a vocação do parque. Sem ter informações, não temos como aprovar. Os eventos da prefeitura não costumam preencher o formulário, o que dificulta nossa decisão. Também acaba promovendo sempre shows musicais, o que descaracteriza a função dos parques. O formulário está no site da SVMA.

Conselheira Ana acrescenta a importância de uma comunicação mais efetiva com a população, a respeito da programação, da horta, etc.

O Conselheiro Augusto diz que já propôs totens comunicacionais.

Conselheira Ana levanta a proposta da Casa das Araras como espaço de comunicação, exposição da história e cultura do parque.

O administrador Heraldo sugere que seja elaborado um projeto para isso. E reclama que há muita ausência dos conselheiros eleitos.

Conselheira Ana ressalta que os movimentos sociais deveriam ter uma cadeira permanente, e que o conselho deve ser representativo, ainda que nem todos possam estar presentes em todas as reuniões.

O frequentador Samuel gostaria de fazer uma proposta de transformar a casa das araras em um museu de memória do parque.

A conselheira Ana propõe que em primeiro lugar haja uma melhor comunicação com a sociedade para termos participação efetiva, e assim podermos viabilizar projetos maiores.

O frequentador Samuel insiste que gostaria de fazer um projeto que envolve memória coletada sobre o parque.

A conselheira Paula sugere que seja criado um grupo de trabalho para este projeto, começando por coletar os materiais.

O conselheiro Augusto lembra que será necessário criar uma estrutura de painéis já que as paredes da casa não sustentarão um projeto como este.

O administrador Heraldo diz que há muitos registros fotográficos da luta pelo parque e do que tem sido realizado. Avisa que no 21 de novembro será o aniversário, e sugere que nesta ocasião pudéssemos abraçar o parque e comemorar, e expressar o amor pelo parque. Esta é uma estratégia positiva para chamar atenção para o parque e trazer novos apoios.

O administrador Heraldo comenta que alguns grupos acabam tendo prioridade em se apresentar no parque e isto deve ser observado e organizado para que seja democrático e diverso.

A frequentadora Ignez lembra que o parque é uma ilha de tranquilidade, não é um lugar de eventos e isto é muito importante de se manter. A cidade está cheia de agitos e eventos. O parque é pequeno e não pode comportar tudo. Deve ser espaço de respiro.

Sobre o aniversário da SVMA, o administrador Heraldo defende a importância de que a comemoração seja feita no parque, mas que vai solicitar mais informações.

A conselheira Paula diz que oficialmente estamos sem quórum e não podemos tomar decisões

A conselheira Ana diz que não ve o que o Parque Augusta ganha sendo palco de comemoração da SVMA

A conselheira Paula afirma que precisamos tomar decisões estratégicas, deixando claro que nos próximos eventos será necessário informar melhor sobre o evento.

O administrador Heraldo se compromete a trazer mais informações, não concorda com o veto do evento.

O conselho irá votar por meio do grupo de Whatsapp do conselho, a partir das informações trazidas pelo administrador.

➤ **Item 2 - Conversa sobre a horta com o pessoal da Secretaria da Saúde. Participação da Val, do PAVS.**

O administrador Heraldo informa que querem fazer um trabalho na horta. Sugere estabelecer uma coordenação dos trabalhos. O PAVS pediu para participar da reunião para discutir este tema.

O conselheiro Augusto afirma que é necessário retomar o projeto e administrar.

O administrador Heraldo informa que está abrindo áreas no parque para que as crianças das escolas possam plantar. Gostaria que as escolas pudessem ter uma melhor relação com a horta.

➤ **Item 3 - Encaminhamentos dos ofícios: reforma do muro e Boulevard da rua Gravataí.**

A conselheira Paula Hori informa sobre a necessidade de questionar sobre a obra realizada pelas empresas (Setin/ Cyrella) por conta das infrações que cometeram no terreno. Verificar possíveis erros ou desvios do projeto e exigir reparo pelas empresas. Diz que há necessidade de uma fiscalização técnica, por exemplo com relação às áreas de alagamento

O administrador do parque, Heraldo, acrescenta que existem problemas com relação aos bebedouros, pela dificuldade de manutenção; sobre as arquibancadas, há uma questão de infiltração que deve ser verificada (as salas embaixo, que estão sendo utilizadas para depósito, ficam frequentemente alagadas); as caixas de inspeção de iluminação, quando chove, ficam afogadas e cai o sistema de energia. Ele alega que fechado o parque mais cedo pois não é possível manter os disjuntores acionados quando chove. Não há internet na casa das Araras pois não tem condições para instalar cabo neste local. Os gradis também precisam ser observados, em alguns locais estão cedendo. Segundo o administrador do parque, vem fazendo relatórios regulares para a Secretaria do Verde e o Ministério Público, mas sem sucesso.

A conselheira Paula Hori insiste que deve ser realizada uma reunião formal para discutir o projeto. Relembra que o (conselheiro) Daniel fez uma enquete, na qual levantou todos os problemas do parque, e questiona sobre a ausência de um encaminhamento quanto a isso.

O administrador do parque, Heraldo, acrescenta sobre sua percepção de que o parque tem um poder forte com relação à população. Comenta sobre a presença de um grupo da ONU (Vivaoverde) que tem feito avaliações em parques, via convênio com a

SVMA, e o parque Augusta vem sendo o piloto destas avaliações, por conta de seu aspecto verde, qualidade e localização.

O conselheiro Augusto chama a atenção para que nem tudo no parque Augusta é uma maravilha. O projeto original não foi cumprido, os materiais são de baixa qualidade.

A conselheira Paula Hori reafirma que precisamos questionar isso enquanto estamos no prazo e há recurso disponível para a gestão. Pois enquanto estamos dentro do prazo, o MP está acompanhando tudo o que acontece. Após o término do prazo, as empresas terão cumprido com sua obrigação (pagamento de multas).

O administrador Heraldo interrompe dizendo que está cumprindo com suas obrigações e relatando à Secretaria todos os problemas.

O conselheiro Augusto insiste que a sociedade civil precisa se pronunciar pois não foi seguido o que foi prescrito no projeto. Acrescenta que esse encaminhamento pode ser via MP.

A conselheira Paula Hori acrescenta a necessidade de que a SVMA dê uma resposta à sociedade civil sobre isso. Como conselho, não temos informação sobre o que está sendo feito sobre isso. Levanta a necessidade de uma reunião de esclarecimento, com algum representante da SVMA que esteja a cargo disso, demonstrar o que está sendo feito e discutido nas reuniões sobre o Parque Augusta.

O administrador Heraldo sugere um encaminhamento com uma proposta de solicitação ao departamento da SVMA que cuida de projetos, para que se manifeste com relação aos problemas que são encontrados no parque.

A conselheira Paula insiste que seja feito de imediato, com o risco de acabar o contrato e não podermos mais ter essas respostas

O frequentador Adi sugere que outra empresa assuma corrigindo os erros.

A conselheira Ana interrompe lembrando que o parque é público

O conselheiro Augusto informa que se não conseguirem cumprir, tem que subcontratar

Frequentador continua sugerindo que se abra uma concorrência, em que empresas se candidatem garantindo que irão corrigir os erros e manter qualidade e melhorias

O conselheiro Augusto reafirma que há um contrato e uma indenização, em que as empresas deveriam ter entregue o parque em condições, e não o fizeram

A conselheira Paula diz novamente que precisamos fazer com urgência a solicitação, e afirma que conceder o parque não é uma opção. Nosso papel como conselho é cobrar uma proposta da SVMA, e também do MP.

O frequentador Adi diz que as coisas nunca se resolvem no âmbito público.

Os conselheiros reafirmam que é papel do conselho cobrar a gestão pública.

A conselheira Paula reafirma que o MP está acompanhando. O que o conselho deve fazer é pedir um posicionamento sobre o que está sendo feito. Uma opção seria convocar uma reunião extraordinária, ou trazer algum representante para a próxima reunião mensal.

O administrador Heraldo afirma que tem acontecido (entre duas e três reuniões já aconteceram) reuniões do MP cobrando a SVMA sobre as questões referentes ao projeto. Ele não foi convocado, por ser uma reunião que acontece nos setores mais altos da gestão pública, mas teve informações de que estas questões todas foram discutidas (muro, infiltrações, iluminação, etc). Sugere convidarmos Celia Marcondes para a próxima reunião, pois ela esteve nessas reuniões. Acrescenta que o projeto da construção do boulevard na Gravataí já embute essas questões

A conselheira Ana relembra sobre o projeto que teve participação popular.

A conselheira Paula reafirma que são os problemas de execução do projeto, que devem ser questionados. Pois a execução era de responsabilidade das construtoras. Se foi

mal executado, as construtoras devem concertar. O prazo é dois anos. Em novembro agora termina o prazo.

O administrador Heraldo afirma que as empresas não podem abolir os problemas porque venceu o prazo.

A conselheira Paula sugere usarmos o ofício que o Augusto esboçou.

O administrador Heraldo diz que tudo tem a ver com a obra. Juntamos todas as solicitações e pedir a presença dos técnicos em uma reunião extraordinária, com cópia para o MP.

Foi sugerido por frequentadores que a sociedade civil também fique ciente sobre a questão.

A conselheira Paula sugere darmos o primeiro passo, oficializando o pedido por uma posição da SVMA e do MP, atendendo a Lei, com 30 dias para resposta.

Todos presentes concordam com a urgência da questão.

### **III. ENCAMINHAMENTOS:**

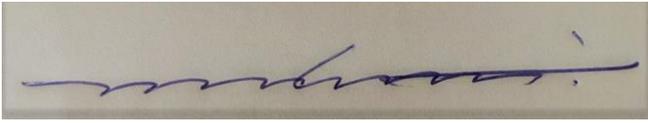
- ▶ Não foi realizada nenhuma votação por falta de quórum.
- ▶ Na próxima reunião (novembro) contaremos com a presença de representante do PAVS e IGT, mas que seja definido que as regras da horta são elaboradas de maneira comunitária. Os conselheiros levarão a informação para o GT de permacultura.
- ▶ Será encaminhado ofício elaborado pelo conselheiro Augusto. No documento, este conselho solicita, com urgência, uma reunião extraordinária para que sejam esclarecidas algumas questões sobre a infraestrutura do parque, obras e pendências do contrato junto às empresas. Cientes do prazo máximo para resposta de 30 dias, previsto no art. 7 da lei municipal 15.910/2013, requer-se especial prioridade, dada a possibilidade iminente de perda do direito difuso à adequada administração pública, no caso a correta execução da implementação do parque antes do vencimento do contrato atual.
- ▶ Serão realizadas as votações dos eventos por meio do grupo de Whatsapp.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador Heraldo encerrou os trabalhos da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Augusta. A próxima reunião será realizada no dia 19 de Novembro de 2023 às 14h30 no Parque Augusta.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 18 de outubro de 2023.

Conferência:



**Heraldo Guiaro**

Administrador do Parque Augusta

Coordenador do Conselho Gestor

ANEaO 1

**LISTA DE PRESENÇA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**18/10/2023**

**NÁRIA**

<b>os</b>	<b>Entidade Representada</b>	<b>Telefone/E-mail/Contato</b>	<b>Assinatura</b>	<b>Justificativa Ausência</b>
<b>CIVIL</b>				
<i>i</i>	Frequentador	paulahori@gmail.com		
<i>sin</i>	Frequentador	augusto.pessin@usp.br		
<i>s</i>	Frequentador	analuzadupas@gmail.com		
<b>ICO</b>				
<i>aro</i>	SVMA	hguiaro@prefeitura.sp.gov.br		
<b>S</b>				
<i>taen</i>	Frequentador	skilmail@gmail.com		
<i>li</i>	Frequentador	adi@terra.com.br		
<i>zzi</i>	Frequentador	iicapozzi67@gmail.com		